

Conselho de Auditoria

**PARECER DO CONSELHO DE AUDITORIA
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**

EXERCÍCIO DE 2019

1. O Conselho de Auditoria (C.A.) apresenta o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2019, em cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 17º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), aprovados pelo Decreto-Lei nº 235/2008, de 3 de dezembro¹.
2. O C.A. acompanhou a atividade da SCML e dos seus Departamentos, mediante a apreciação da documentação financeira e outra referente à atividade que foi rececionando e da leitura das atas das sessões da Mesa relativas a todo o exercício de 2019. Periodicamente foram efetuados pedidos de esclarecimentos e efetuadas reuniões com diferentes responsáveis, em especial, da direção financeira e da auditoria interna, bem como foram efetuadas reuniões com os representantes do auditor externo, a empresa “Baker Tilly”, sublinhando-se a cooperação manifestada.
3. No final do exercício, o C.A. analisou o Relatório de Gestão e Contas de 2019, que lhe foi apresentado, na sua versão final, pela Mesa, no dia 27 de março de 2020, o qual inclui as demonstrações financeiras da SCML (balanço, demonstração dos resultados por naturezas, demonstração da alteração dos capitais próprios, demonstração dos fluxos de caixa e correspondentes anexos).
4. Nesse documento são apresentadas as contas do exercício de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Ação Social e Saúde (DASS), Departamento de Qualidade e Inovação (DQI), Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES), Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), Direção da Cultura, (DC), Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto (UCCIMJNP), Unidade de

¹ Os estatutos foram alterados pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro.

Conselho de Auditoria

Missão – Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha Dona Leonor e Unidade de Cuidados Continuados Integrados São Roque, Unidade de Missão Santa Casa Programa “Lisboa Cidade de Todas as Idades”,(Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA), Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, (CMRA), Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA), e Serviços Instrumentais.

5. O C.A. analisou, também, o Relatório e Contas de 2019 do Departamento de Jogos (DJ), o qual mereceu parecer favorável pelos membros do Conselho de Jogos e aprovação de princípio pela Mesa da SCML.
6. O C.A. inteirou-se das ações realizadas pelo Gabinete de Auditoria Interna em 2019 e as auditorias aprovadas pela Mesa: Ação de Auditoria aos Produtos de Apoio – CMRA; Ação de Auditoria ao Fundo Recomeçar; Ação de Verificação do Fundo Fixo da Casa de Acolhimento “A Nossa Casa”; Ação de Verificação do Fundo Fixo Residência Santa Joana Princesa; e Ação de Verificação do Fundo Fixo do Instituto Médico Pedagógico Condessa de Rilvas. As conclusões e recomendações formuladas versam sobre aspetos de organização e funcionamento, as quais tornam necessária a subsequente adoção de medidas corretivas pelos responsáveis intermédios e diretos.
7. O C.A. destaca, em especial, a auditoria às ablações remuneratórias na SCML (Processo nº 03/2019/AUD), realizada na sequência da recomendação formulada no seu parecer de 2019, bem como sublinha a cooperação do gabinete de auditoria interna.
8. O C.A. apreciou, também, os trabalhos desenvolvidos pelos Auditores Externos relativos às contas da SCML, bem como os Relatórios de Auditoria referidos a 31 de dezembro de 2019, os quais foram emitidos na modalidade de “*sem reservas e sem ênfases*” no que se refere à SCML (Consolidado) e Departamento de Jogos. Analisamos, igualmente, o Relatório Intermédio de Auditoria Externa relativo ao período de janeiro a setembro de 2019 e o respetivo contraditório. Apreciámos, em especial, as recomendações apresentadas pelo Auditor Externo, algumas das quais aceites pelos serviços da SCML. O C.A. reitera a pertinência dessas recomendações, releva a importância da sua aprovação pelo respetivo órgão de administração da SCML e sublinha a importância da sua implementação pelos respetivos serviços da SCML.
9. Em 31 de dezembro de 2019, o património imobiliário gerido pela SCML totalizava os 645 imóveis, verificando-se um ligeiro crescimento (633 em 2018), constituído pelos imóveis

Conselho de Auditoria

seguintes: 273 prédios urbanos; 139 prédios rústicos; 202 frações dispersas e 31 terrenos para construção. Dos 273 prédios urbanos, 49 estavam afetos à atividade, 206 afetos ao rendimento e 18 afetos à atividade e rendimento (mistos). Existiam ainda 26 propriedades arrendadas, 49 propriedades cedidas pela CML e Juntas de Freguesia e 11 propriedades cedidas por outras entidades.

10. Pela análise efetuada a partir dos estudos atuariais levados a efeito por entidades independentes das responsabilidades com benefícios de reforma a que por lei a SCML está obrigada, observa-se que o justo valor dos ativos do Fundo de Pensões da SCML aumentou durante 2019 em aproximadamente 3,33 milhões de euros (3,45 milhões em 2018), sendo que, no fim do ano de 2019, era inferior em cerca de 14,1 milhões de euros, às responsabilidades presentes da obrigação com complementos de pensões para que foi constituído. Reafirma-se, de novo, que esta situação requer acompanhamento e poderá determinar um eventual reforço adicional do património do Fundo.

11. Em relação às contas da SCML relativas ao exercício de 2019, consideramos de destacar o seguinte:

10.1 O resultado líquido de 2019 registado nas contas da SCML, sem o Departamento de Jogos (DJ), situou-se nos 37,49 milhões de euros (33,26 milhões em 2018). Este aumento de 4,73 milhões de euros nos resultados operacionais foi resultado, no essencial, da ação conjugada de: variações favoráveis das vendas e serviços prestados em cerca de 2,23 milhões de euros; das provisões, cerca de 0,751 milhões de euros; de aumentos de justo valor, cerca de 8,58 milhões de euros; nos rendimentos dos Jogos Sociais, cerca de 11,05 milhões; e outros rendimentos, cerca de 2,29 milhões de euros; e, por outro lado, de variações desfavoráveis nos gastos com pessoal, cerca de 12,47 milhões de euros; de subsídios atribuídos e outros gastos, cerca de 6,48 milhões de euros; e de amortizações do exercício, cerca de 1 milhão de euros.

10.2 Os resultados obtidos pelo DJ apresentam em 2019 um aumento de 31,8 milhões de euros. O resultado líquido global deste Departamento atingiu 775,49 milhões de euros (743,66 milhões de euros em 2018). Para este aumento contribuíram fundamentalmente as vendas líquidas de jogos sociais (867,14 milhões de euros, face a 818,37 milhões em 2018). Para esse volume de vendas registado em 2019, contribuíram os seguintes jogos: a lotaria instantânea com 47,1%, as apostas mútuas com 43,4%, o placard com 8,5% e a lotaria nacional com 1,0%. Assim, a lotaria instantânea continua a ser a principal fonte de recursos da SCML.

Conselho de Auditoria

12. O C.A. observa que o incremento da lotaria instantânea suscita a adequada gestão da respetiva emissão face à propensão para este tipo de jogo por parte de algumas classes sociais, especialmente em momentos de crise social e económica como aquela que começamos a viver no contexto da pandemia COVID-19.
13. Dos resultados apurados pelo DJ no exercício de 2019, no montante de 775,49 milhões de euros, foram distribuídos aos Beneficiários de acordo com a lei, cerca de 764,40 o que representa um aumento de 4,3% relativamente ao ano anterior.
14. A diferença entre o resultado apurado (775,49 milhões de euros) e o resultado atribuído aos beneficiários (764,40 milhões de euros) corresponde a valores retidos para reforço dos fundos legalmente exigidos no montante de 11,09 milhões de euros (Fundo de renovação de equipamento e material).
15. Quanto à execução orçamental, verifica-se que as Receitas Correntes atingiram os 268,39 milhões de euros, mais 5,8 % do verificado em 2018 e mais 1,9 % do previsto no orçamento para 2019. Relativamente às Despesas Correntes, as mesmas atingiram o montante de 240,28 milhões de euros, mais 6,7% do que em 2018 e menos 8,9% do orçamentado para 2019. Da comparação entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes obteve-se um Saldo Corrente de cerca de 28,1 milhões de euros. Em termos de Resultado Líquido apurou-se um saldo positivo de 37,5 milhões de euros, mais 3,7 milhões de euros relativamente a 2018. Finalmente, quanto ao Investimento regista-se um grau de execução orçamental de 33,4%, cerca de 44,3 milhões de euros em valor absoluto, o que revela um desvio significativo em relação ao orçamentado.
16. Em termos de contratação externa, os serviços da SCML continuaram a proceder à regularização da publicitação de contratos de anos anteriores no Portal Base dos contratos públicos. Em 2019, foram publicados 182 procedimentos, num total de cerca de 7,80 milhões de euros, que se referiam a contratos que foram celebrados/adjudicados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.
17. De acordo com informação recolhida, existiam em 31 de dezembro de 2019, 28 procedimentos por regularizar.

Conselho de Auditoria

18. Relativamente à contratação em 2019, foram publicitados contratos num total de 144,93 milhões de euros, abrangendo 869 procedimentos, como se apresenta, em resumo, no quadro seguinte:

TIPO PROCEDIMENTOS	Nº PROCEDIM.	% PROCEDIM.	PREÇO CONTRATUAL (m€)	PREÇO CONTRATUAL (%)
AJUSTE DIRETO	414	47,6%	23.384	16,1%
CONCURSO PÚBLICO	305	35,1%	99.508	68,7%
CONSULTA PRÉVIA	148	17,0%	3.288	2,3%
CONC. LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO	2	0,3%	18.751	12,9%
TOTAL	869	100,0%	144.931	100,0%

19. Da análise do quadro e comparativamente com os dados relativos ao ano anterior, verifica-se um aumento do número de ajustes diretos (275 em 2018), relacionado com o aumento dos procedimentos, mas representando apenas 47,6%, face a 55,1% em 2018. O C.A. sublinha o significativo aumento dos procedimentos relativos a concursos públicos que passaram de 18,4% em 2018, para 35,1% em 2019, em especial, representam 68,7% do montante global despendido, concretizando, assim, a boa prática de gestão que consiste no reforço dos processos de contratação que asseguram a publicidade e a concorrência.
20. Na sequência de idêntica opinião expressa em 2019 e atentas as atribuições e o património da SCML, o C.A. observa positivamente o esforço da SCML na promoção de procedimentos e linhas diretrizes no domínio do desenvolvimento dos processos internos e das ações a realizar.
21. Quanto às orientações ao nível da composição da carteira de produtos financeiros autorizados, das operações e riscos permitidos, gestão de tesouraria e aplicação dos seus excedentes, naturalmente, estes assuntos serão objeto de renovada e permanente reflexão pela administração da SCML, face às atribuições da instituição e ao contexto de incerteza social e económica que se inicia com a pandemia COVID-19.
22. Na sequência de recomendações anteriores, o C.A. sublinha, também, os esforços da SCML no domínio dos modelos de *compliance*, através do reforço de meios afetos às funções de auditoria interna.

Conselho de Auditoria

23. O C.A. sublinha, ainda, cooperação do departamento financeiro da SCML e a profícua discussão das matérias financeiras, cujo diálogo construtivo tem conduzido ao aperfeiçoamento de critérios e de procedimentos, designadamente no domínio dos Fundos.

Recomendações

24. O C.A. reitera que a SCML prossiga com o desenvolvimento do modelo de *compliance*, incluindo o reforço da estrutura de auditoria interna, por forma à existência de uma unidade com a dimensão e as competências técnicas multidisciplinares que lhe permitam intervir nas diferentes áreas de risco que têm sido assinaladas por este Conselho.

25. O C.A. reitera que a SCML pondere a oportunidade e relevância de passar a divulgar, com o R&C, informação não financeira, face à sua importância e às diretrizes internacionais dirigidas às entidades do terceiro sector.

Conclusão

26. Atento o exposto nos pontos anteriores e os Relatórios de Auditoria relativos à SCML (Consolidado) e Departamento de Jogos, elaborados pelos Auditores Externos e emitidos na modalidade de “*Sem reservas e sem ênfases*”, o Conselho de Auditoria exprime o seu parecer favorável à aprovação dos Relatórios de Gestão e Contas da SCML e da proposta de aplicação do resultado do exercício de 2019.

Face às limitações decorrentes do atual estado de emergência e para maior celeridade, o presente Parecer vai ser assinado pelo Presidente, com a anuência dos restantes vogais: Noémia Silva Goulart e António Velez Belém.

O Conselho de Auditoria,

Presidente: Vítor Miguel R. Braz